

**SOCIEDADE DE ENSINO SUPERIOR AMADEUS - SESA**  
**FACULDADE AMADEUS - FAMA**  
**CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA**

**MARIA JOSÉ BATISTA DOS SANTOS**

**O LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

**Aracaju SE**

**2018**

**MARIA JOSÉ BATISTA DOS SANTOS**

**O LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Artigo científico apresentado à Sociedade de Ensino Superior Amadeus, como requisito para obtenção do Grau de Licenciatura Plena em Pedagogia.

Orientador: Professora Dra. Maria Auxiliadora Santos

**Aracaju SE  
2018**

S2371 *SANTOS, Maria José Batista dos*  
O lúdico na educação infantil / Maria José Batista dos Santos. – Aracaju, 2018.

14f.

Orientador: Prof.<sup>a</sup> Dra. Maria Auxiliadora Santos.  
Artigo (Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia) –  
Faculdade Fama, 2018.

1. Pedagogia 2. Educação infantil 3. Ludicidade - criança  
I – SANTOS, Maria Auxiliadora (orient.) II - Título

CDU: 37 (045)

MARIA JOSÉ BATISTA DOS SANTOS

O LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Artigo científico apresentado à Sociedade de Ensino Superior Amadeus, como requisito final para obtenção do Grau de Licenciatura Plena em Pedagogia.

---

Coordenador do Curso: Especialista Williams dos Santos

---

Orientadora: Professora Dra. Maria Auxiliadora Santos

---

Avaliador

---

Avaliador

Avaliação Final: \_\_\_\_\_

Aprovada em: Aracaju \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente a Deus por ter concedido-me a graça de continuar os meus estudos, de ser perseverante mesmo diante dos obstáculos da vida.

A minha família que tanto incentivou-me a progredir, sendo fonte, dando-me orientações necessárias para um progresso produtivo de sonhos e realizações.

Agradeço à FAMA que me acolheu nessa instituição apoiando a cada passo com integridade e otimismo.

## O LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

MARIA JOSÉ BATISTA DOS SANTOS

### RESUMO

Este trabalho visa analisar a importância da ludicidade na educação infantil, a partir da compreensão das noções do uso do lúdico com e sem intervenção e reconhecer a utilidade da brincadeira em sala de aula. A escolha do tema: o lúdico na educação infantil, foi a partir da minha experiência em sala de aula, considerando a dificuldade dos alunos em aprender os conteúdos de forma abstrata, observando que é importante o professor desenvolver as atividades em que o aluno aprenda de forma prazerosa. É fundamental mostrar que o Lúdico continua presente nas propostas de educação infantil e que repercute muito na vida de uma criança; o indivíduo aprende brincando; o ato de brincar faz parte do universo infantil, contribuindo na aquisição do conhecimento, nas trocas de ideias e na socialização. São de extrema importância as ideias dos grandes pensadores no incentivo de promover dentro de um contexto a educação escolar, dando ênfase a um contínuo aprendizado de conhecimentos e construção, portanto, as trocas de experiências de cada pensador, como eles vivenciam a questão da educação infantil e ao mesmo tempo avaliam a necessidade que a criança tem de ter seu próprio espaço, dentro de um contexto social onde pode preservar a sua liberdade. Nesse contexto, justifica-se a escolha do tema devido à minha experiência na área de atuação, trabalhando em sala de aula com crianças. O Brincar faz parte do desenvolvimento do ser humano porque dá possibilidades de novos conhecimentos e construção, aprimorando formas concretas que brincadeiras, jogos, brinquedos que são recursos de aprendizagem, tem uma grande valia na interação das crianças entre si, associando ao meio, e criando o seu próprio espaço. O trabalho teve como objetivo geral, analisar a importância da ludicidade na educação infantil e específicos: Reconhecer a importância e utilidade da ludicidade em sala de aula; compreender as noções do uso do lúdico com e sem intervenção.

**Palavras – chave:** Educação Infantil; Ludicidade; Criança.

### ABSTRACT

This work aims to analyze the importance of playfulness in early childhood education, from the understanding of the notions of the use of play with and without intervention and to recognize the usefulness of play in the classroom. The choice of the theme: the playful in early childhood education, was based on my experience in the classroom, considering the difficulty of students in learning the contents in an abstract way, noting that it is important for the teacher to develop the activities in which the student learns from pleasurable form. It is fundamental to show that playfulness continues to be present in children's education proposals and that has a great impact on the life of a child; the individual learns by joking; the act of playing is part of the children's universe, contributing to the acquisition of knowledge, exchanges of ideas and socialization. Of great importance are the ideas of the great thinkers in the incentive to promote within a context the school education, emphasizing to a continuous learning of knowledge and construction, therefore, the exchanges of experiences of each thinker, as they experience the issue of the education of children and at the same time evaluate the child's need to have his or her own space, within a social context where he can preserve his freedom. In this context, it is justified to choose the theme due to my experience in the area of work, working in the classroom with children. Brincar is part of human development because it gives possibilities for new knowledge and construction, improving concrete forms

that games, games, toys that are learning resources, have a great value in the interaction of children with each other, associating with the environment, and creating your own space. The objective of this study was to analyze the importance of playfulness in children's education and specific: To recognize the importance and utility of playfulness in the classroom; understand the notions of the use of the playful with and without intervention

**Keywords:** Infation Education; Ludicidade; Child.

## INTRODUÇÃO

É de suma importância as brincadeiras na nossa infância, que retratam todo um processo de aprendizado, fazendo com que a criança sintam-se motivada e estimulada. Infância representa o presente, fazendo com que o nosso memorial, guarde coisas positivas, brincadeiras que influenciam no nosso desenvolvimento intelectual e afetivo. As atividades lúdicas levam a criança a um processo de interação, entre a criança, na escola e o convívio entre a família, abrangendo um espaço de abertura, descobertas e desafios onde a convivência cria laços no contato harmonioso entre o meio social.

Toda criança procura desenvolver seu raciocínio lógico entendendo a importância que a brincadeira tem na vida e na história de cada criança, portanto, é algo significativo e prazeroso; o lúdico em si só já é uma forma de aprendizagem, de construção, para a criança se aprimorar dentro de um contexto sócio cultural, adquirindo conhecimento para o seu aprendizado. A criança desperta a sua própria autonomia, liberdade no ato de brincar, tendo as suas convicções maduras e esclarecidas, pois no universo da ludicidade não existem nem o começo e nem o fim, são apenas momentos significativos que enriquecem o desenvolvimento cognitivo e afetivo de cada criança.

As brincadeiras na nossa infância são de fundamental importância, ajuda no processo de aprendizado contribuindo para melhorar o potencial mental. Através da brincadeira, podemos guardar momentos felizes que possibilitam a melhor formação em sociedade, apesar de também haver pontos negativos, se não houver cuidado dos pais no monitoramento dos seus filhos nas escolhas e comportamentos de diversão, mas, a atividade lúdica ajuda no processo de novas descobertas.

Esse trabalho tem como objetivo principal de pesquisa analisar a importância da ludicidade na educação infantil e como objetivos específicos: compreender as noções do uso do lúdico, uso com intervenção e sem intervenção e reconhecer a importância e utilidade da brincadeira na sala de aula, esse trabalho tem como questão de pesquisa: Por que o lúdico na educação infantil?

Com base em Chizzotti(2008), foi uma pesquisa qualitativa, sendo elaborada por livros que se referem ao Lúdico na educação infantil, esse tipo de pesquisa não tem um padrão único porque admite que a realidade é influente e contraditória, e os processos de investigação

dependem também da concepção do pesquisador, seus valores e objetivos. Foi utilizado a pesquisa bibliográfica, exclusivamente em livros que se referem a educação infantil. Com base em Trivinos (2013) a pesquisa bibliográfica é fundamental para adquirir novos conhecimentos, aprofundamentos, desenvolvimento e construção.

### **POR QUE SE BRINCA NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Wajskop (2001) diz que desde os primórdios da antiguidade já existia a arte de brincar, através da brincadeira, o aluno vai aprendendo aleatoriamente, desenvolvendo atividades que servirão para a sua sobrevivência na sociedade, associando o estudo ao prazer, fazendo o uso de brinquedos, e centrados no divertimento. É importante mostrar que a brincadeira tem um sentido significativo na construção do aprendizado da criança, em que a criança por sua vez vela sua independência e habilidade, através da diversão entre as crianças em sala de aula, aumenta mais a vontade de o aluno querer ir à escola nos dias seguintes.

Lopes diz que “o desenvolvimento da autonomia na criança é aspecto fundamental para a maturidade emocional e o equilíbrio entre o psíquico e o mental. Alguns jogos têm como objetivo o desenvolvimento da autonomia da criança”,(p.41) é essencial na vida da criança a confiança em si mesma. A autonomia dentro de um contexto mais aberto nas atividades lúdicas, a criança aprende brincando, mostrando que é capaz de construir, criar e desenvolver seu potencial, na educação infantil tem essa ferramenta de estabelecer metas concretas de desenvolvimento na formação da criança ensinando as crianças se relacionarem no meio social, a ludicidade é uma atividade realizada na pré-escola com resultados satisfatórios e bem conceituados (2001).

No pensamento de Kishimoto (1994), o lúdico faz parte do dia-dia das crianças, pois é a partir dele que a criança desenvolve o simbolismo, ampliando assim, sua rede de significação. É interessante que a criança construa naturalmente seu espaço de interação social e construção de conhecimento, e a brincadeira é de fato um espaço de aprendizado sociocultural. A criança se encontra com os trabalhos que são utilizados na pré-escola, brinquedos pedagógicos e métodos lúdicos, que devem ser usados de forma que chame a atenção da criança, desenhos coloridos e músicas com ritmos. A criança desenvolve-se pela experiência social nas interações que vão ajudar e fortalecer vínculos.

A ludicidade é fundamental na educação infantil, abrangendo grande espaço no universo infantil, levando a criança a estimular novas experiências buscando o que compraz naquilo que gosta de fazer. Esse tipo de brincadeira contribui para que o aluno adquira novas estratégias, aprimorando o aprendizado de forma mais concreta e saudável, as brincadeiras

tornam-se agradáveis fontes de energia positiva que ajudam a despertar curiosidade e distração de todas as crianças, “por meio da atividade lúdica, a criança expressa seus conflitos e, deste modo, podemos reconstruir seu passado, assim como no adulto fazemo-lo através das palavras” (ABERASTURY 1992, p. 17).

Ainda de acordo com a autora (op. cit), é necessário mostrar que a brincadeira influi no desenvolvimento da criança e amadurece suas ideias e conhecimentos. Então, é através desse meio, da relação com o outro que a criança vai se descobrindo dentro de uma aprendizagem mais significativa. Portanto, a arte de brincar é importante porque ajuda no controle da criança. É através desse meio de relação com o outro que a criança vai se descobrindo dentro de uma aprendizagem mais consciente.

Conforme Wajskop (2001), a utilização da brincadeira na educação infantil, traz resultados positivos e enriquece o espaço de aprendizagem, mostrando o que a criança é capaz de entender e fazer dentro de uma educação mais abrangente e traz vantagens sociais cognitivas e afetivas. Pois a criança se sente realizada e satisfeita naquilo que gosta de fazer. Então, a criança que brinca procura seu próprio espaço dentro de um mundo mais aberto e eficaz. É importante todos os tipos de brincadeiras que atraem a atenção das crianças. Então, é uma forma de se familiarizar numa convivência de partilha e cooperação.

A atividade lúdica é essencial para o desenvolvimento psicológico da criança e no aprendizado:

Por meio da atividade lúdica, a criança expressa seus conflitos e, desse modo, podemos reconstruir seu passado, assim como no adulto fazemo-lo através das palavras. Esta é uma prova convincente de que o brincar é uma das formas de expressar os conflitos passados e presentes. Um passo muito importante foi o de utilizar a observação de horas de brincar para o diagnóstico das enfermidades e assim chegamos à conclusão de que, na primeira hora, uma criança mostra não somente a fantasia inconsciente de sua enfermidade, como em muitos casos a fantasia inconsciente de sua cura (ABERASTURY, 1992, p. 17-18).

Conforme o autor citado acima, existe uma ligação entre as brincadeiras e as fantasias, o mundo imaginário com que as crianças começam a ter novas ideias e novas descobertas se adaptando na sociedade, tanto no ambiente escolar, como no ambiente familiar. Nesse sentido, a atividade lúdica pode ser também uma necessidade de aprender, de controlar, de sentir mais potente diante daquele momento prazeroso em que a criança por sua vez se concentra de forma consciente e abrangente, desenvolvendo atividades aleatoriamente (ABERASTURY, 1992).

A brincadeira tem a sua essência fundamental no aprendizado, que torna a criança mais curiosa, contribuindo para aumentar a motivação para participar nos atrativos especializados para melhorar o meio ambiente de diversão da criança. Acredita-se que, para melhorar o rendimento nos estudos das crianças, deve haver mais oportunidades de aprendizado através de brincadeiras para possibilitar mais raciocínio e a criança tenha mais motivação para desenvolver atividades através dos jogos para aprender com mais facilidade (WAJSKOP, 2001).

## **HISTÓRIA DA BRINCADEIRA**

Segundo Aberastury (1992), o desenvolvimento da ludicidade começa a partir dos quatro anos de idade das crianças, mas, se sabe que existem algumas crianças que sentem dificuldade ou que tem alguma deficiência que retarda o seu desenvolvimento psicológico. Mas, o importante é que, independente do início da atividade lúdica na criança, a brincadeira traz muitos benefícios físicos e psicológicos, na fase inicial os pais devem tomar cuidado para não deixar objetos pequenos perto das crianças para não correr o risco de colocar na boca, já que é uma fase que elas querem pegar quase todos os objetos que ficam ao seu redor.

Na infância a criança vai se desenvolvendo, vai criando um vínculo de brincadeiras e brinquedos e desperta a sua curiosidade. Então, com o passar do tempo, as brincadeiras vão criando o seu próprio espaço dentro da educação, com novas estratégias na arte de brincar, encorajando as crianças a ter gosto dentro de um contexto social, as brincadeiras, e ter sua própria autonomia e independência. Visto que a educação tem uma grande contribuição sobre o desenvolvimento infantil. (WAJSKOP, 2001, p. 21).

Então, dentro de uma concepção na educação infantil no fim do século XIX e início do século XX dá-se uma grande ênfase às crianças nas brincadeiras educativas, nos jogos didáticos, que devem fazer parte na formação e no desenvolvimento da criança como aprendizado e divertimento. É que a criança é um ser ativo com novas ideias e progresso. (WAJSKOP, 2001).

Conforme Aberastury, a infância é um meio eficaz e histórico que faz parte da nossa vida, e que o lúdico se faz presente desde os nossos primeiros contatos com objetos, a partir desse momento começamos a aprender novas atitudes e maneiras de brincar. Sentimos desde cedo o despertar de chegar mais perto dos desejos, tocando, mordendo, olhando e sentindo curiosidade e vontade de fazer coisas, o brinquedo é algo prazeroso que faz a criança se

distrair e aprender se adaptar no meio ambiente conforme as necessidades e cultura das localidades (1992, p. 21)

Friedmann (1996, p. 21), diz que “ o desenvolvimento e o aprendizado da criança se dão também em outras instâncias de seu dia-a-dia, fora da escola, em contato com outras crianças e outros adultos”, mas é necessário muito cuidado no acompanhamento dos pais para que as crianças aprendam somente coisas positivas. O relacionamento entre as crianças também contribui para aprender costumes, atitudes, e coisas desagradáveis que possivelmente pode prejudicar o desenvolvimento disciplinar da criança.

## **JOGOS, BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS**

O jogo possui suas regras que é interessante, porque a criança se concentra no que está fazendo na atividade em si, na verdade a criança se diverte, e desenvolve suas habilidades. O jogo é algo prazeroso e faz bem para a criança e é uma forma de interagir e mostrar seu potencial. É um espaço desenvolvido para o autoconhecimento, afetividade, empatia, automotivação e a sensibilidade, facilitando o equilíbrio da criança (KISHIMOTO, 1994).

Baseando-se em Friedmann, as brincadeiras tem suas vantagens de libertação para a criança, que está interagindo no meio em que vive, mostrando seu desenvolvimento, descobertas e ao mesmo tempo, um desafio que vai tendo através da convivência. Toda criança busca assegurar a certeza de que o jogo é uma forma de divertimento, e que sente-se bem em trocar ideias diferentes uns com os outros, o relacionamento entre as crianças contribui para despertar novos incentivos na arte de brincar descobrindo mais tipos de brincadeiras (1996, p. 14).

O jogo é essencial na educação infantil porque estimula o aprendizado da criança na construção do conhecimento e a criança socializa e enriquece com a natureza livre do jogo. Huizinga (apud KISHIMOTO, 1994), o colocava como atividade voluntária do ser humano sujeito a ordens, deixa de ser jogo. Só é jogo quando a ação voluntária do ser humano está presente. Quando brinca, a criança está tomando certa distância da vida cotidiana, está no mundo imaginário.

## **O JOGO INFANTIL SEGUNDO PIAGET, WALLON E VYGOTSKY**

Segundo Kishimoto (1994), cada pensador tem a sua forma de ver o jogo na educação infantil, dando ênfase as suas próprias ideias, opinando, e tirando as suas conclusões, mas

com os mesmos objetivos, baseado na observação e experiência, mostrando que o jogo tem a sua importância dentro de um contexto mais sócio- cultural. A brincadeira está presente na vida de todo ser humano desde a infância (sendo pessoas saudáveis e/ou, crianças com necessidades especiais), muitos jogos são aplicados nas escolas como recursos pedagógicos para favorecer o conhecimento da criança.

É interessante quando a criança faz esse tipo de brincadeiras, colocando um objeto no lugar do outro substituindo por algum tipo de brinquedo. O jogo simbólico vai ajudar a criança a se deparar com as suas emoções de uma realidade que ela vive dentro do seu eu, manifestando através das brincadeiras, suas satisfações, desejos, etc. Então, a criança busca seu próprio espaço dentro de um contexto externo, (KISHIMOTO, 1994).

É necessário que a criança dentro de suas atividades individuais, passe a interagir dentro de um contexto social, e a progredir dentro de um processo construtivo de conhecimento. É importante no desenvolvimento da criança o jogo, porque ajuda mentalmente, sua estrutura de raciocínio, como lidar com essa experiência que traz dentro de si (KISHIMOTO, 1994).

De acordo com Wallon, (apud KISHIMOTO, 1994). é importante que a criança tenha atividades lúdicas para se movimentar para que tenha total funcionamento do seu corpo através de brincadeiras e de jogos. Já nos jogos de construção, a criança aprende a construir o seu próprio jogo, por exemplo: com a areia molhada, constrói castelo, casas ou outra coisa qualquer. Então a criança aprende a criar objetos. E também a brincadeira faz-de-conta é essencial para a concentração da criança, quando brinca de bonecas, ali é seu espaço dentro de uma estrutura individual.

Vygotsky (1988, apud KISHIMOTO, 1994), deixa claro que nos primeiros anos de vida, a brincadeira é a atividade predominante e constitui fonte de desenvolvimento, ao criar zonas de desenvolvimento proximal". É interessante que os autores têm suas ideias baseadas no conhecimento construtivo e que o jogo faz parte da educação infantil, mostrando que a criança pode ter a sua individualidade dentro de um contexto social.

## **O JOGO NA EDUCAÇÃO**

É importante o jogo na educação infantil, porque serve de estímulo e incentivo para a criança se aprimorar, levando em conta uma aprendizagem construtiva. A criança nessa fase deve se sentir segura e tenha mais clareza dentro de uma realidade mais significativa e prazerosa, cheia de descobertas e desafios. É de suma importância o jogo educativo, envolve o

lúdico e existe uma relação que fortalece o processo de interação e também enriquece a cultura infantil, mostrando que tudo é possível, dentro de um mundo imaginário aberto ao aprendizado e ao conhecimento, em que a criança por sua vez possa ter um desenvolvimento cognitivo com suas habilidades e crescimento. (KISHIMOTO, 1994). "O benefício do jogo está nessa possibilidade de estimular a exploração em busca de respostas em não constranger quando se erra". (KISHIMOTO, 1994, p.21).

Para Piaget (1988 apud Garcia 2005), a infância se constitui de uma etapa do desenvolvimento cujo significado é a adaptação ao meio físico e social, é uma forma de entender o mundo a partir de determinadas estruturas cognitivas que na interação da criança com objetivos do mundo físico vai se aperfeiçoando em direção a uma visão de mundo mais adaptada ao real baseado no pensamento lógico. O mundo da fase escolar é riquíssimo para possibilitar a articulação de várias linguagens que a criança se apropria para se expressar ao mundo, revistar a pré-escola é reencontra no plano pedagógico a dimensão política de um espaço rico onde o desenvolvimento e o aprendizado podem experimentar um acelerado ritmo na construção do conhecimento.

A partir dos quatro meses de idade, se inicia a atividade lúdica, os objetivos funcionam como símbolos e, ao mesmo tempo, produzem em seu corpo modificações que facilitam o exame de mundo, sendo capaz de controlar seus movimentos, coordena-os com a vista, e já pode com muita precisão aproximar a mão nos objetos desde que estes estejam próximos. A criança já se sente motivada desde cedo na sua face levando em conta que o brincar é algo prazeroso e que se torna uma distração, a criança começa a despertar-se já bebê criando um círculo de habilidades, levando-o a boca, o chocalho que sacode, chupa e morde seu dedo, então, tudo isso é uma forma de brincar, em tudo que está em sua volta (ABERASTURY, 1992).

A pré-escola comporta ensino na medida em que exige uma organização das atividades dos alunos a partir de um ambiente rico em desafios pelo fato de comportar uma ampla liberdade de exploração na medida em que respeita a espontaneidade e a criatividade da criança. O principal objetivo da educação é criar homens capazes de fazer coisas novas e não repetir simplesmente o que os outros fizeram, novas gerações e novos pensar e olhares numa visão de mundo mais amplo e evoluído, então, as brincadeiras ajudam as crianças interagirem com o meio ambiente trocando ideias, realizando fantasias e novas descobertas ampliando estratégias de diferentes formas em que as brincadeiras podem ter finalidades, prevalecendo a ideia de que o jogo é fundamental, toda educação se baseia no progresso de aprendizagem e conhecimento construtivo (NICOLAU, 2003).

Então, a criança começa a ter noções, consciência naquele momento, que ali é um espaço real, concreto e que faz com que crie uma atividade em sala de aula, como uma ação livre e divertida e ao mesmo tempo prazerosa. O jogo na educação mostra que a criança é capaz de se soltar, de manifestar às suas decisões, pelo simples prazer de jogar. Portanto, o jogo tem a sua importância, e faz parte da história da educação infantil. "O jogo é livre, espontâneo, no qual a criança brinca pelo prazer de fazê-lo". (KISHIMOTO, 1994).

Concretizando, o jogo ajuda no desenvolvimento da criança na educação infantil como fonte de instrução e construção; a criança vai adquirindo experiência ao aprender a jogar, o jogo educativo é uma forma de aprendizado e a brincadeira de jogar vai ensinar como se comportar e também vai associando dentro de um mundo imaginário. Então a criança vai despertar, tendo liberdade, clareza diante de um jogo e o leva a ter entusiasmo, e uma reação mais contagiante na busca do conhecimento e na interação educativa. E o professor por sua vez tem que ser uma ponte para auxiliar a criança na forma de brincar, e também fazer parte das brincadeiras para estimular e garantir uma segurança com empenho no aprendizado com dinâmica e ação "o jogo é para a criança um fim em si mesmo, ele deve ser para nós um meio de educar, de onde seu nome jogo educativo que toma cada vez mais lugar na linguagem da pedagogia maternal" (GERARD, 1908. p. 199 apud KISHIMOTO, 1994).

Kishimoto (1994, p. 21), valoriza o jogo por seu potencial para o aprendizado moral, integração da criança no grupo social e como meio para aquisição de regras. É interessante também que a criança na educação infantil desperte na medida em que joga dentro de um contexto do meio sociocultural, pois, o jogo continua presente nas propostas de educação da infância, e também a importância do jogo para um desenvolvimento emocional. "O jogo é para o autor uma espécie de vestíbulo do trabalho, uma porta aberta que prepara não para uma profissão em especial, mas para a vida adulta".

Existe também o jogo de construção onde a criança desenvolve as suas ideias, vai criando aquele jogo de acordo com as próprias mãos, porque a criança vai aprimorando o estímulo, e criando o seu próprio espaço dentro de uma criatividade mais aberta rumo ao aprendizado. (KISHIMOTO, 1994).

## **CONCLUSÃO**

Em suma, é importante ressaltar ao educador pré-escolar que deve estimular as crianças a sentir vontade de participar nas brincadeiras com independência e a manipulação de tudo que cerca a criança para que ela assuma uma atitude de experiência. A criança pré-escolar tem um enorme interesse em conversar sobre tudo o que descobrir, nesse sentido, deve

ser feito perguntas e estimulado as crianças em sala de aula para que possam se desenvolver espontaneamente no dia-a-dia.

É de fundamental importância fazer novas descobertas sobre a educação infantil, e que o Lúdico é mais um complemento de aprendizado e desenvolvimento da criança, que por sua vez vai criando o seu próprio espaço dentro de um contexto social e cultural, abrangendo novos conhecimentos. A brincadeira para a criança é uma forma de divertimento e descobertas onde se interage ao meio ambiente levando em conta suas habilidades e desafios, conclui-se que as brincadeiras são algo prazeroso e que estimula a criança ao aprendizado. Vale ressaltar que a participação direta e indiretamente da família acompanhando o desenvolvimento dos seus filhos nas escolas aumenta o desenvolvimento psicológico das crianças.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABERASTURY, Arminda. A criança e seus jogos. 2.ed.Porto Alegre: Artmed,1992.

CHIZZOTTI, Antônio. **Pesquisa qualitativa em Ciências Humanas e Sociais**. 2 Ed – Petrópolis. Rj: Vozes, 2008.

FRIEDMANN, Adriana. **Brinca: crescer e aprender**. São Paulo: Moderna, 1996.

GARCIA, Regina Leite. Revisitando a pré-escola. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

KISHIMOTO, Tizuko Morrichida, **O jogo e a educação infantil**. São Paulo: Leaming, 1994.

LOPES, Maria da Glória. **Jogos na educação; criar, fazer, jogar**. 4.ed. São Paulo: Cortez, 2001.

NICOLAU, Marieta Lúcia Machado. **A educação pré-escolar; fundamentos e didática**. 10. ed. São Paulo: Ática, 2003.

TRIVINOS, Augusto Nivaldo Silva. **Introdução à pesquisa em ciências sociais; a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 2013.

WAJSKOP, Gisela, **Brincar na pré-escola**. 5,d. São Paulo. Cordez, 2001.

## TERMO DE RESPONSABILIDADE DE PLÁGIO

Eu, \_\_\_\_\_, acadêmica do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade Amadeus/FAMA, orientada pela Prof. (a) e Dr. (a) \_\_\_\_\_, declaro para os devidos fins que o Trabalho de Conclusão de Curso:

---

\_\_\_\_\_, atende às normas técnicas e científicas exigidas na elaboração de textos e ao Regulamento para Elaboração do TCC da referida Instituição.

As citações e paráfrases dos autores estão indicadas e apresentam a origem e ideia do autor (a) com as respectivas obras e anos de publicação.

O Código Penal em vigor, no Título que trata dos Crimes Contra a Propriedade Intelectual, dispõe sobre o crime de violação de direito autoral – artigo 184 – que traz o seguinte teor: Violar direito autoral: Pena – detenção, de 3 (três) meses a 1 (um) ano, ou multa. E os seus parágrafos 1º e 2º, consignam, respectivamente:

A § 1º Se a violação consistir em reprodução, por qualquer meio, com intuito de lucro, de obra intelectual, no todo ou em parte, sem autorização expressa do autor ou de quem o represente, (...): Pena – reclusão, de 1 (um) a 4 (quatro) anos, e multa, (...).

§ 2º Na mesma pena do parágrafo anterior incorre quem vende, expõe à venda, aluga, introduz no País, adquire oculta, empresta troca ou tem em depósito, com intuito de lucro, original ou cópia de obra intelectual, (...), produzidos ou reproduzidos com violação de direito autoral (Lei n.º 9.610, de 19.02.98, que altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais, publicada no D.O.U. de 20.02.98, Seção I, pág. 3).

Declaro, ainda, minha inteira responsabilidade sobre o texto apresentado no Trabalho de Conclusão de Curso.

Aracaju SE, \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

---

Assinatura da aluna concluinte